

## DEFICIÊNCIA VISUAL

# Desafio é o acesso às novas tecnologias

Noticias - Cidade da Beira - 08.08.2019 - Pág. 05 - Ed 30.715



Pessoas com deficiência visual marcharam pelos seus direitos

**O** GRANDE desafio do Governo na assistência à pessoas com deficiência visual é trabalhar para que

litado porque actualmente já é possível trabalhar em braille nos computadores.

“A expansão do braille na sociedade está a progredir,

nio Mendonça, presente no acto, apelou a todos os deficientes visuais de modo a continuar firmes na luta pela sua própria formação.

Falando em representação

que, combinadas com o braille, podem fazer face aos efeitos impeditivos da cegueira, quebrando os preconceitos na sociedade e na família.

“Esses impedimentos fazem com que as pessoas não acreditem que uma pessoa com deficiência pode estudar, formar-se e empoderar-se e produzir para a sociedade em que está inserido”, observou.

A fonte anotou, entretanto, que a celebração dos 50 anos do IDV não serve apenas para recordar uma história, mas também para aprofundar a consciência sobre os desafios que se colocam na expansão do braille e outras formas de visibilidade e participação social.

### ALUNOS DO IDV

### RECEBEM COMPUTADORES

TRÊS alunos do Instituto de Deficiência Visual na cidade da Beira receberam, terça-feira, igual número de computadores oferecidos pelo Governo da província de Sofala.

De acordo com Diquissonne Tole, o material vai permitir que os alunos desenvolvam a sua vida estudantil em qualquer lugar.

De referir que cerca de dois por cento da população da província de Sofala tem deficiência visual, tanto parcial como total, e o Instituto de Deficiência Visual atende 74 alunos com este problema.





**Pessoas com deficiência visual marcharam pelos seus direitos**

**O** GRANDE desafio do Governo na assistência à pessoas com deficiência visual é trabalhar para que estes tenham acesso às novas tecnologias, de modo que esta condição deixe de constituir impedimento para a sua participação na vida económica e social em igualdade de circunstâncias.

O facto foi dado a conhecer pelo Director provincial de Género, Criança e Acção Social de Sofala, José Diquissone, por ocasião do 50.º aniversário do Instituto de Deficientes Visuais (IDV), que se assinalou na terça-feira.

Diquissone explicou que o acesso às novas tecnologias por parte dos deficientes está faci-

litado porque actualmente já é possível trabalhar em braille nos computadores.

“A expansão do braille na sociedade está a progredir, sendo que várias escolas na cidade da Beira estão capacitadas para ensinar com recurso a este sistema, de modo que os deficientes visuais continuem a ter a sua vida normalmente não só dentro do IDV, mas na sociedade em geral.

Tole realçou que os deficientes visuais até já podem engrenar no ensino superior, desde que tenham equipamento especial.

#### **DEFICIENTES CHAMADOS A APOSTAR NA FORMAÇÃO**

O Director provincial de Economia e Finanças, Lé-

nio Mendonça, presente no acto, apelou a todos os deficientes visuais de modo a continuar firmes na luta pela sua própria formação.

Falando em representação do Governador Alberto Mondlane, Lénio Mendonça argumentou que a aposta tem a ver com a sua condição e com o advento das novas tecnologias.

A fonte revelou que o governo tem consciência de que para maximizar os benefícios gerados pela introdução do código de escrita braille é necessário que se aprofunde a sua ligação com a formação profissional e o acesso ao mercado de trabalho.

Defendeu igualmente o acesso às novas tecnologias

com deficiência pode estudar, formar-se e empoderar-se e produzir para a sociedade em que está inserido”, observou.

A fonte anotou, entretanto, que a celebração dos 50 anos do IDV não serve apenas para recordar uma história, mas também para aprofundar a consciência sobre os desafios que se colocam na expansão do braille e outras formas de visibilidade e participação social.

provincia de Sofala.

De acordo com Diquissone Tole, o material vai permitir que os alunos desenvolvam a sua vida estudantil em qualquer lugar.

De referir que cerca de dois por cento da população da provincia de Sofala tem deficiência visual, tanto parcial como total, e o Instituto de Deficiência Visual atende 74 alunos com este problema.



**Director provincial de Economia e Finanças de Sofala, Lénio Mendonça, entregando um computador com sistema braille a um deficiente visual**